

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboieira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazoia (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 35\$00
Série de 25 números 17\$50
Estrangeiro, 50 números 60\$00
Colónias 40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

5 DE OUTUBRO DE 1910

Cada ano que passa, mais se aviva no nosso espírito a data de 5 de Outubro de 1910, a qual assinala na História de Portugal o facto notável do triunfo da Democracia, com o banimento da opressora e ruinosa monarquia dos Braganças, que colocou o País à beira do abismo com os seus vergonhosos adeantamentos, péssima administração e descrédito de toda ordem perante o estrangeiro.

Ao comemorar-se na quinta-feira a implantação da República, as forças militares e o Povo que as coadjuvou nessa gloriosa jornada de há quarenta anos, bem mereceram as homenagens dos portugueses que respeitam os heróis e os mártires da sua Pátria. Justiça à sua memória!

ELOGIO MÚTUO

Em editorial, o «Diário de Notícias», de 1 do corrente mês, faz a crítica ao «homenageamento» público que, entre nós, atingiu requintes tais de inspiração e acabamento, e termina haver talvez necessidade de criar o Grémio dos Homenageantes e o correspondente Sindicato dos Homenageados.

Com graça fresca, o articulista conclui a crítica: «E, nesta ordem de ideias, iremos mesmo mais longe, até ao ponto de sugerir a criação de um novo ministério: o Ministério das Congratulações Mútuas, com um possível Subsecretariado para as Inaugurações.»

O ilustre articulista do «Diário de Notícias» estava de bom humor ao escrever o «fundo»...

PENSAMENTOS

Não nos descrevemos bem senão a certa distância da recordação.—«La Bruyère».

—Não há dor maior do que recordarmo-nos dos tempos ditos na adversidade.—«Dante».

—O egoísmo é o vício radical do homem.—«Rodrigues Lobos».

Vão realizar-se próximamente novas eleições para Juntas de Freguesia.

Pelo que nos toca, isto é, no respeitante à nossa terra, havemos de convir que é de extrema necessidade rever-se, de vez em quando, a acção das autarquias locais para nem sempre cairmos no exagero ou convencer-nos de que não há quem faça mais ou melhor.

Feito um exame minucioso, à luz clara da lógica e da verdade, o que se fez e o que se tem feito na nossa freguesia pouco é. O que há para fazer sobre todos os aspectos que queiramos ver as necessidades da nossa terra, (simples observador as encontra em grande número) é muito. Razão de sobra para que Cacia exija para orientar os seus destinos de homens enérgicos, alheios a conveniências ou a favores de quem quer que seja e que se dediquem inteiramente ao de-

envolvimento a que tem direito.

Tão carecida como tem estado sempre de alguém que, obedecendo apenas aos imperativos de uma consciência recta e criteriosa, abarque com vista sã e pura o todo de uma freguesia que não se limita a uma superfície mínima mas se estende a alguns quilómetros, ela tem o direito de pedir e de escolher quem olhe dedicadamente pela solução e cumprimento de todos os seus problemas, quem fomenta o seu progresso, quem estimule o seu aumento, quem repare em tudo aquilo de que tem absoluta precisão e de quem trabalhe afincadamente pela sua grandeza.

Só assim será bem cumprida a missão do Presidente da Junta. Ao contrário, e conscientemente, não se pode dizer de quem fica incumbido da tarefa que tem amor à sua al-

deia ou que é bairrista além do pensamento.

Na hora alta em que o nosso País vive, em que tudo nele são realizações para as quais nunca se nega a cooperar o Governo Português, será de lamentar que a nossa terra continue parada e que não chegue a toda ela os benefícios a que tem jus e que há muito reclama só porque a sua Junta a pouco se dispõe ou com quase nada se interessa.

Surgirá, desta feita, uma nova fase para a nossa terra? Nascerão novas actividades desta vez? Aparecerá nova vida e novas faculdades de realizar? A incógnita prevalece. Oxalá que não demore muito o tempo em que ela tenha de cair pela base. Será isso motivo para contentamento de todos os naturais da nossa freguesia.

Um caciense alfacinha.

Novas eleições

ECOS & NOTÍCIAS

TAL COMO OS HOMENS...

Apareceu no dia 27 de Setembro findo, de cor azul, o Sol que sempre tem sido doirado e brilhante, causando o fenómeno grande admiração.

Ao mudar assim de cor, nos tempos que decorrem, o Sol faz-nos lembrar certos homens que, conforme a conveniência e o arranjo, na política se revestem da cor desejada para atingir a game-la ou exercer ódios e vinganças.

O Sol... tal qual como os homens!

NA 4.ª PÁGINA

Publicamos um novo anúncio de mobílias, para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

UMA QUADRA

Se bem olhas os meus olhos,
Quando eu olho para os teus,
Não sei como não entendes
O que te digo nos meus.

Fernandes Costa.

PARECE ANEDOTA

A senhora ao entrar em casa, vê sobre a secretária do marido uma carta levemente perfumada. No sobrescrito, uma letra feminina. Fica allita. Para mais, o marido está a lê-la com um ar aborrecido.

—Dá-me essa carta!—diz-lhe ela. Vejo bem que é duma mulher e que tu até ficaste pálido ao lê-la.

—Ai, não, não havia de ficar. É a conta da tua modista.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9-1.º-Dt.º (Bairro Alvalade)
LISBOA

cooperativas que contam sete milhões de associados e realizam anualmente vendas no valor de seiscentos mil contos. As cooperativas libertam os operários de toda a sujeição, convertem-no em proprietários e dão-lhe, pelo esforço em comum ânimo para todos os empreendimentos e todas as facilidades.

E. P. Bourceau.

Nota da Redacção.—O Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios fornece o modelo do projecto de Estatutos para as cooperativas que se pertendam organizar.

OPINIÕES

A moda é a grande rede onde se prendem, sem que o saibam, as almas pequenas, e onde, com conhecimento próprio se deixam prender as outras almas.

Que aprende hoje a mulher, como base da sua educação?

Aprende a falsificar-se incessantemente.—«D. Severo Catalino».

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

O que são as Cooperativas

Uma cooperativa de Manchester fundada por 28 operários têxteis conta actualmente um capital de dois milhões e seiscentas mil libras esterlinas, 13 mil empregados, 18 fábricas de quantos artigos são necessários à vida doméstica, 6 vapores para o transporte de mercadorias, um Banco para as suas transacções, centros de compras em todos os países e uma venda anual de 18 milhões de libras esterlinas.

Roberto Onvoem, o fundador das cooperativas, nasceu em 14 de Maio de 1771 em Nevetov. Aos 10 anos entrou como marçano numa loja de fazendas e terminada a aprendizagem, aos 19 anos era já contra-mestre de uma fábrica de tecidos de algodão com 500 operários. Em 21 de 1844 fundou a primeira cooperativa com 28 sócios com o capital de 100 xelins e no fim do ano ascendiam já a 32 libras esterlinas. Alugaram uma pequena loja, que a princípio só abria aos

sábados e mais tarde também aos domingos, onde se vendiam artigos de culinária doméstica, como farinha, manteiga, sal e aveia.

O público levou para a chacota tão estranha inucação cujos meios de transporte era um simples carro de mão e os merceiros subornaram uma chusma de gaiatos para apedrejarem o novo estabelecimento, fazendo voltar o carro em plena rua além de zombarem e apedrejarem de loucos os seus fundadores. Estes, porém, longe de esmorecerem por tantos contratemplos, projectaram abrir um grande armazem para venda de todos os artigos de comer, beber e combustíveis, indispensáveis à vida; construir casas baratas para os seus associados, fabricar géneros por conta da Sociedade e comprar ou arrendar terras para proporcionar trabalho aos operários desempregados. Os lucros repartiam-se proporcionalmente às compras feitas e não às acções trazidas para constituir o capital social. Dez anos depois, em 1854, quatro anos antes da morte de Roberto Onvoem, contava a cooperativa 900 sócios; em 1864, 4.747; em 1874, 6.739 e em 1878 passavam já de 10.000 sócios com um capital de 192.000 libras esterlinas, um movimento anual de 300.000 e 40.000 de lucros anuais. Actualmente existem no mundo mais de 15.000

António S. Bernardino Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Cortejo de Oferendas em Aveiro

Os elementos que constituem a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, estão trabalhando no sentido de reunir todas as boas vontades do povo do concelho na promoção do seu terceiro Cortejo de Oferendas, que vai realizar-se no dia 12 de Novembro próximo, para com o produto dele ocorrer às necessidades sempre crescentes do seu Hospital, que luta presentemente com grandes dificuldades de ordem financeira.

Espera-se que todos os habitantes do concelho ajudem a caridosa obra da Santa Casa de Misericórdia de Aveiro, contribuindo com as suas ofertas.

Que todos tomem parte nesta jornada de benfazer!

Carteira Elegante

Fizeram anos :

No dia 17 de Setembro, a sr.^a Ibraima Dias da Silva, 33 anos, esposa do sr. Luiz Pereira Marques, do Fontão e residentes em Lisboa.

—E em 30, o menino Orlando Dias de Carvalho, completou 2 annos e o seu irmão Humberto Dias de Carvalho passa o primeiro aniversário no dia 9 de Outubro corrente, filhos do sr. António de Carvalho e de sua esposa sr.^a Arminda Dias de Carvalho, das Frias de Bairo e residentes em Aveiro.

—E no dia 2 do corrente, o menino José Manuel Pires Sousa Macedo, completa mais um aniversário, filho do sr. Amadeu de Sousa Macedo, director da Contabilidade da Companhia Portuguesa de Celulose, em Lisboa.

Fazem anos :

Amanhã, dia 8, a sr.^a D. Elisa Ramos da Cruz, 56 anos, esposa do sr. João Cruz, compadre muito amigo do nosso director e antigo vendedor de pão em Lisboa; o sr. Guilhermino Nogueira da Silva, 36 anos, de Angeja e vendedor de pão em Lisboa; e a sr.^a D. Maria da Silva Simões Teixeira, 45 anos, e seu filho sr. Manuel Simões Teixeira, laureado estudante, festeja 19 anniversários no dia seguinte, que são esposa e filho do sr. António Nunes Teixeira, de Cacia e benquista industrial de padaria nas Caldas da Rainha.

—No dia 9, a menina Rosa de Jesus Nunes da Silva Matos, colhe 25 primaveras, filha do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Maria Nunes da Silva, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e o menino António Dias Sarrico dos Santos, 12 anos, filho do sr. António Sarrico dos Santos e de sua esposa sr.^a Maria Dias da Conceição Sarrico, de Esqueira.

—Em 10, o menino Joaquim Rodrigues Barbosa, 11 anos, filho do sr. António Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.^a Maria Augusta Alves Nogueira, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

—Em 11, a galante menina Maria Hermínia Rodrigues de Pinho, colhe 21 floridas primaveras, filha do sr. Manuel Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.^a D. Joana da Ascenção Pereira de Pinho, da Quinta e importantes industriais de padaria em Oliveira de Azemeis; a sr.^a D. Hermínia Lamego Marques, 44 anos, esposa do sr. Francisco Sales Cardoso Marques, estimado chefe do Apeadeiro de Cacia; e o interessante José Manuel Teixeira Vilas Boas, completa 5 anos, filho da sr.^a D. Violeta Rosa Ferreira e de seu marido sr. Miguel Vilas Boas, furiel do exército, residentes em Lisboa.

—Em 12, o sr. Angelo de Assunção, funcionário do Banco de Angola, em Lisboa, passa mais um aniversário, pelo que especialmente o felicitamos.

—E em 13, o sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Frossos e benquista industrial de padarias em Lisboa e Praia da Nazaré; e o sr. Manuel Gonçalves Nunes Teixeira, 22 anos, empregado de padaria no Porto, filho do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia e considerados industriais de padaria na cidade invicta.

Felicitamos os aniversariantes.

VILEGIATURAS

No seu automóvel seguiram para Lisboa, onde são benquistos industriais de padaria, o sr. António Rodrigues Branco, sua esposa e filho Orlando, que estiveram a vilegiar em Cacia, tendo aqui recebido a visita de sua filha sr.^a D. Carlota Dorinda Borges e

seu marido na penúltima semana.

—Depois de terem gozado a vilegiatura de dois meses em Cacia, retiraram para a Foz do Douro (Porto), a sr.^a D. Maria Augusta Simões Duarte e sua filha a gentil menina Deolinda Simões Nogueira, que são esposa e filha do sr. Armindo Nogueira da Silva, que também aqui esteve a gozar as suas merecidas férias.

—Com seu pai, que veio a Cacia buscá-lo, seguiu para a Louzã o menino João Manuel Pereira Correia, que aqui se encontrava em vilegiatura junto de seus avós paternos sr. João Simões Pereira e sua esposa sr.^a Maria Amália da Silva Pereira, bons proprietários da Agra de Cacia e é filho do sr. Manuel Simões Pereira e de sua esposa sr.^a D. Maria da Piedade Correia, conceituados industriais de padaria naquela vila.

—Fizeram parte dos veraneantes de Cacia, onde estiveram já há semanas a passar uns dias, a sr.^a D. Violeta Rosa Ferreira, seu marido sr. Miguel Vilas Boas, furiel do exército, e seu filho José Manuel Teixeira Vilas Boas.

—Também gozaram a vilegiatura de uns dias em Cacia as meninas Maria dos Anjos Coutinho, nossa assinante e sua irmã Gracinda Augusta da Costa, que retiraram para Lisboa.

—Da Quinta, onde gozaram o veraneio de umas semanas, retiraram a sr.^a D. Beatriz de Jesus Nunes e seus filhinhos António e Maria Fernanda, que seguiram no carro do seu marido e pai sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo, conceituado industrial de padarias em Lisboa.

—Também gozaram uns dias de veraneio na Quinta, tendo já retirado há semanas, a sr.^a D. Emília dos Anjos Nunes da Silva e sua filha Virginia, que seguiram no carro de seu marido e pai sr. Manuel Nunes da Silva (o Vidal), laborioso industrial de padaria em Frias (Loures).

—Depois de terem passado umas semanas na Quinta, retiraram para a Golegã, onde são conceituados industriais de padaria, o sr. Henrique Pereira Felix, sua esposa sr.^a D. Luiza Simões Dias Felix e filha Maria Fernanda, tendo estas gozado umas semanas na praia da Aguda.

—Também depois de ter passado duas semanas na praia da Torreira e alguns dias na Quinta, junto de sua família, retirou para a Golegã o menino José Nunes da Silva Samartinho, filho do sr. José da Silva Samartinho, que também aqui esteve com pouca demora, e de sua esposa sr.^a D. Vitória Nunes Quintã, benquistos industriais de padaria naquela vila.

—Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Ana Rosa Rodrigues Felix, encontra-se em veraneio na Quinta o nosso amigo e assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix, benquista industrial de padaria em Alhandra.

—Chegaram à Quinta, onde vêm gozar a sua vilegiatura, a sr.^a D. Maria Amália Rodrigues

Notas do meu canhenho

Modificação de costumes

Escrevem-nos informando-nos das muitas peripécias que, actualmente, se vão dando na nossa terra, alterando-lhe os usos e a vida, em virtude do elevado número de pessoas que, ora, a frequentam ou para lá foram viver dada a necessidade que tinham de arranjar emprego, o que conseguiram, aliás, nos trabalhos de terreflagagem da futura grande fábrica de Cacia ou noutros que por ali se iniciaram impulsionados pelos primeiros.

Pelo que se vê, a nossa terra extraiu a «avalanche», o que é natural, habituada como estava a contar só com pouca gente de fora na sua intimidade e, por consequência, apenas com o sossego e a paz que lhe davam os seus filhos.

É bem diferente a sua situação de agora, sem dúvida, e muito mais o será de ora em diante. A força das circunstâncias assim o exige e a época de progresso que atravessamos assim o reclama.

«Muita gente junta não se salva» — lá diz o ditado, mas com toda ela é que se conta para o desenvolvimento de uma terra. Sendo precisa, portanto, forçosamente, se não de verificar sempre, por ser assim mesmo, mais e variadas peripécias.

Cortejo de oferendas

A pouco mais de um mês da sua realização, já muito se fala e murmura da colaboração (que é de justiça se faça salientar) que a nossa freguesia vai dar ao cortejo de oferendas a efectuar em Aveiro, no dia 12 de Novembro, em benefício do seu hospital, estabelecimento de assistência que é preciso amparar e acarinhado pelos serviços que presta e pela sua reconhecida utilidade no concelho.

Um caciense alfacinha.

Felix e suas gentis filhas, as meninas Maria Idalina e Arlete Rodrigues Pereira, que são esposa e filhas do nosso assinante e amigo sr. José Maria Pereira Felix, conceituado industrial de padaria em Paço de Arcos.

VISITAS

De visita a sua família esteve uns dias em Cacia, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Baptista Ferreira, antigo panificador em Tavarede (Figueira da Foz), para onde já retiraram.

PARA AFRICA

Já há semanas que seguiu para Moçâmedes (Africa), o nosso assinante sr. Ezequiel da Silva, que em Veiros (Estarreja), sua terra natal, gozou uns meses de merecidas férias.

Por notícias recebidas, sabemos que teve boa viagem. Desejamos-lhe as maiores felicidades.

NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. José Simões Garrido, digno factor de 1.^a classe da C.P., ao serviço da estação de Coimbra-B e residente em Souzela, que esteve em Cacia de visita aos seus amigos, pois já foi chefe do nosso apeadeiro; João da Cunha Gomes, de Mataduchos, que pagou a assinatura de seu tio sr. Ernesto Fernandes da Silva, ausente na América do Norte; Egas da Silva Salgueiro e Manuel Maria Rodrigues Valente, da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Doutor Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

No uso da competência que me confere o § 1.^o do art.^o 230.^o do Código Administrativo, hei por bem designar o terceiro domingo do próximo mês de Outubro, dia 15, para se realizar a eleição das Juntas de Freguesia do Concelho de Aveiro.

Para que conste se publica o presente edital que vai ser afixado nos lugares do costume e publicado em dois jornais do concelho.

Aveiro, 14 de Setembro de 1950.

O Presidente da Câmara,
(a) Alvaro da Silva Sampaio.

NOTÍCIAS LOCAIS

S. Simão

Estamos a poucos dias do S. Simão, padroeiro do lugar da Quinta do Loureiro, sem que se fale na realização da sua festa, que pertence no dia 29 do corrente.

Que a comissão indicada no ano passado empreenda a festa, para que seja ao menos lembrado o dia.

O tempo

Choven bastante nesta região, o que muito veio beneficiar a agricultura.

O tempo mostra-se aliviado, prometendo melhorar.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Retiradas. — Da Costa Nova retirou para Setubal em companhia de sua esposa e filhos, assim como da menina Adelaide Lança Nunes, enfermeira nos Hospitais Cívicos de Lisboa, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. António Simões da Cunha Júnior, considerado industrial de padaria naquela cidade.

Que tivessem boa viagem são os nossos desejos.

De Fermelã

Falecimento. — No dia 3 faleceu na sua casa da rua do Vale o sr. António Freira.

O seu funeral foi muito concorrido. Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

Colheitas. — Estão já concluídas as vindimas nesta freguesia. Apesar da moléstia ter atacado os cachos, houve grande rendimento de vinho.

Este ano as colheitas do milho, feijão e arroz foram também abundantes, como não sucedia há 3 anos.

Os nossos lavradores encontram-se muito satisfeitos. — C.

Padaria

Trespasa-se ou arrenda-se. Informa-se na Fábrica de Moagem, em Sarrazola—CACIA.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.^o

Telef. 27340 — LISBOA

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Em frente ao Banco de Portugal)
AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

BICICLETAS

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

A casa mais discutida no meio ciclista pelos seus baixos preços
Troca de Bicycletas usadas por novas — Vendas a prestações com bonus por 37,50
Facilidades de pagamento como nenhuma outra casa

BICICLETAS

Fixe bem como toda a gente —> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEGRAMAS: FRAZOL
TELEFONE (P. F.) 156

Casa Graça DE —
MANUEL PIRES
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.



Bicycletas

Para homem, senhora e criança
DESDE 1.040\$00

Peçam tabelas a
Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)
Tarei de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Bicycletas Super-Cecita

CECITA a bicycleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.
Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:
Centro Ciclista da Malaposta, Ld.^a
Apartado 7 = MOGOFORES

Mobiliás pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobiliás de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desenhadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.
Executa qualquer desenho
A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



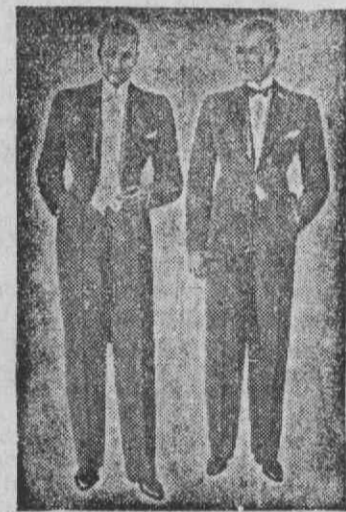
Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO Telefone permanente 304 **ESGUEIRA**

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4
Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.
DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.
Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS
Rua dos Anjos, 56-1.^o
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,”

de — **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
==:== AVEIRO ==:==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO
Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no **«Horto Esgueirense»**, é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:
«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**
Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos :-:==: Trabalhos garantidos
Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO